

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

DIAZEPAM APLICADO QUATRO HORAS APÓS INÍCIO DO STATUS EPILEPTICUS EM RATOS: EFEITO NA DEGENERAÇÃO NEURONAL HIPOCAMPAL

Rodrigo Inácio Pongeluppi

Bianca Martins Portinari, Renata Lameira de Oliveira, Jorge Mejía, Orfa Yineth Gavis-Alonso

Objetivo: caracterizar a degeneração neuronal hipocampal que ocorre quando é aplicado diazepam (DZP) quatro horas após o início de status epilepticus induzido por aplicação intrahipocampal de pilocarpina (PILO) em ratos Wistar-FAMERP. **Métodos:** O experimento durou 3 semanas: 1ª) implantação de uma cânula no hipocampo direito; 2ª) indução de SE por aplicação de PILO (grupo SE; n=7); 3ª) eutanásia dos ratos e processamento dos seus cérebros com a técnica de Fluro Jade C para detecção de neurônios em degeneração (células FJ-C+). No grupo controle foi aplicada solução salina no hipocampo (sem SE; n=10). **Resultados:** 1) os animais do grupo SE apresentaram crises epiléticas generalizadas durante 50% ou mais do período de SE; 2) 262±42 min (média±EPM) após a aplicação do DZP, 71% do grupo SE apresentou crises recorrentes durante pelo menos nove horas; 3) todos os animais do grupo sem SE e um animal do grupo SE sem crises recorrentes pós-DZP não apresentaram células FJ-C+; 4) foram detectadas células FJ-C+ em 1 animal do grupo com crise esporádicas pós-DZP e em 80% dos animais do grupo com crises frequentes pós-DZP. **Conclusão:** no modelo de indução de SE por PILO intrahipocampal, a aplicação de DZP, 4h após o início do SE, não é eficiente para aboli-lo. Nesse modelo, a associação do SE com a ocorrência de degeneração neuronal hipocampal demonstra que a sublinhagem Wistar-FAMERP é susceptível à lesão neuronal que é gerada após SE. Portanto, a falta de detecção da degeneração neuronal hipocampal, no mesmo modelo de indução de SE tratado com a associação DZP/tiopental sódico/ uretano, em animais da mesma cepa de estudos prévios, sugere um possível um efeito anticonvulsivante e/ou neuroprotetor da associação farmacológica utilizada. **Descritores:** esclerose hipocampal, epilepsia, diazepam, convulsão, neuroproteção.

Fomento: Bolsa PIBIC-CNPq 2012-2013.